

PARECER DE REGULARIDADE DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

PARECER N° 183/2020-CGM

Interessado: Secretaria Executiva Municipal de Assistência Social

Expediente: Dispensa de Licitação nº DL026/2020

Modalidade: Dispensa de Licitação

Situação: Ratificada

Ordenador de Despesa: Jaqueline de Oliveira Silva - SEMTEPS

Valor do Contrato: R\$ 44.294,75

Fornecedor Contratado: AZEVEDO E AZEVEDO COMER. VAREJ. DE ALIMENTOS

LTDA ME.

Tratam os autos de procedimento licitatório realizado na modalidade **Dispensa de Licitação**, para fins de **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ATRAVÉS DO REPASSE FINANCEIRO DIRECIONADO A AÇÕES DO COVID NO SUAS – PARA ACOLHIMENTO E PARA ALIMENTOS**.

O processo administrativo tem como parâmetro o inciso V, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, apontado na minuta de despacho de dispensa de licitação como fundamento legal para a contratação pretendida, vejamos:

Art. 24. É dispensável a licitação:

(...)

V – quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, <u>não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração,</u> mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas;



Os autos foram encaminhados a Controladoria Geral do Município para manifestação acerca da legalidade do procedimento licitatório.

É o relatório.

DA ANÁLISE DA LICITAÇÃO

1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO

O procedimento administrativo instaurado para a realização está regulamentado no Inciso I, § 3ºdo art. 62 da Lei nº 8.666, de 1993. Dispensa de licitação Inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho 1993, com aplicação subsidiária da Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020.

- Solicitação de abertura de procedimento administrativo (fls. 02);
- > Termo de referência (fls. 03-05);
- Justificativa para processo licitatório de compra de alimentos com dotação orçamentaria de recurso financeiro emergencial (fls. 06-08);
- Justificativa de dispensa de licitação (fls. 09-11);
- Relação de itens (fls. 12-13);
- Declaração de adequação orçamentaria e financeira (fls. 14);
- Cotação de preços do mercado (fls. 15-20);
- Publicação no diário oficial da união (fls. 21/29);
- Ata de processo deserto (fls. 22-28);
- > Despacho de solicitação de abertura do procedimento licitatório (fls. 30);
- Documentação da empresa contratada (fls. 31-42/48-50);
- Solicitação de análise jurídica (fls. 43/51);
- Parecer da Procuradoria Geral do Município (fls. 44-47);
- Declaração de dispensa (fls. 52);



- > Termo de ratificação (fls. 53);
- Contrato administrativo nº 20200253 (fls. 129-133);
- Comprovante de publicação do extrato de contrato:
 - Diário Oficial (fls. 134).
- Certidão de renumeração do processo (fls. 135);

Sendo este o relatório, passamos a análise.

2. ANÁLISE

2.1. Da Fase Interna

Os processos administrativos deverão ser autuados, protocolados, rubricados com a indicação do objeto, orçamentos, indicação do recurso para a despesa e de seu comprometimento, justificativa para aquisição e autorizações relativos à dispensa de licitação, assim se cumprindo as exigências legais do art. 38 da Lei de Licitações nº 8666/93.

No que diz respeito à fase interna do Processo Administrativo, observamos obediência ao artigo supracitado, estando o processo devidamente autuado e acompanhado das documentações necessárias.

2.2. Da Análise Jurídica

Quanto ao aspecto jurídico, a Procuradoria Geral do Município opinou que sua elaboração preenche os requisitos legais exigidos.

2.3. Das Justificativas e Autorizações

Foram preenchidas as exigências quanto às autorizações necessárias, certidão negativa de débitos tributários e declaração referente ao não comprometimento do erário público, subscrita pela autoridade competente.

2.4. Da Fase Externa



A presente fase por sua vez, inicia-se com o princípio da publicidade. Essa fase é assim chamada porque representa o momento em que o procedimento administrativo sai do âmbito interno da administração e passa a provocar efeitos no meio social.

3. DA PROPOSTA E DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA

Da síntese dos valores das propostas, constatou-se que os mesmos estão em conformidade com os valores de mercado para a presente contratação. Quanto à documentação apresentada pelo fornecedor, confirmou-se que esta atendeu às exigências do processo administrativo.

4. DO FISCAL E VIGÊNCIA DO CONTRATO

É o instrumento dado à administração pública para dirigir-se e atuar perante seus administrados sempre que necessite adquirir bens ou serviços dos particulares, ou seja, é o acordo recíproco de vontades que tem por fim gerar obrigações recíprocas entre os contratantes. Assim como o particular, o Poder Público celebra contratos no intuito de alcançar objetivos de interesse público.

5. VIGÊNCIA DO CONTRATO ADMINISTRATIVO

Os contratos originados do presente procedimento obedecerão aos termos do caput, do Art. 57, da Lei 8.666/93, conforme expressa a cláusula de vigência da minuta contratual.

5.1. Fiscal de contrato



Foi encontrado no termo de referência a designação do servidor **Alyson Alves de Carvalho** responsável para realizar a fiscalização e acompanhamento da execução do contrato alvitre final deste processo.

6. PROVIDÊNCIA

• O responsável deverá fazer a juntada do ato designatório e a ciência do fiscal de contrato.

7. RECOMENDAÇÕES

- Recomendamos que seja observado o art. 42, caput, da LRF e a disponibilidade financeira para realização de tal despesa.
- Recomendamos a realização de despesa, somente com recurso disponível em conta bancária.

CONCLUSÃO

Conclui-se, sinteticamente, que o processo administrativo licitatório em tela esgotou legalmente todas as etapas obrigatórias até a presente manifestação deste órgão de controle interno.

Face a todo o exposto, concluímos:

Que os autos, assemelham-se estarem revestidos da legalidade necessária em conformidade com análise jurídica.

É verdadeiro ressaltar que, a geração de despesa é de inteira carga do ordenador de despesas eximindo qualquer culpa, dolo ou responsabilidade solidária por parte dos membros da Controladoria Geral do Município.

MANIFESTA-SE, portanto:



Pela possibilidade de prosseguir o presente após a regularização das providências, para fins da realização das demais fases, observando-se, para tanto, os prazos e disposições legais atinentes à matéria, inclusive atentando quanto à obrigatoriedade de publicação de referidos atos na imprensa oficial e portal dos jurisdicionados do TCM/PA.

Retorne os autos aos responsáveis para conhecimento, manifestação e adoção das providências cabíveis.

São Félix do Xingu, 28 de dezembro de 2020.

Mayse Karolinne Canêdo do Nascimento Controlador Interno III/FMAS/FMDCA Decreto nº 2.584/2019/PMSFX Gustavo Miranda Faria
Controlador Geral do Município
Decreto nº 2.576/2019/PMSFX